



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Physical Education and Sport Journal

[v. 17 | n. 1 | p. 179-187 | 2019]

RECEBIDO: 27-01-2019

APROVADO: 13-03-2019

ARTIGO DE REVISÃO

DOSSIÊ FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A produção de conhecimento científico sobre a autoeficácia docente: um estudo de revisão no campo da educação física

*The production of scientific knowledge about teaching self-efficacy:
a review study in the physical education field*

DOI: <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p179>

Filipy Kuhn¹, Jessica Dias Cardoso², Matheus da Lapa Costa², Ana Flávia Backes¹,
Vinícius Zeilmann Brasil¹, Valmor Ramos²

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

²Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento e análise da produção de teses, dissertações e artigos empíricos publicados nos últimos 10 anos, relacionados com a área de Educação Física, sobre a temática da autoeficácia docente (AED).

Métodos: Para realização desta pesquisa foram adotados procedimentos de revisão sistemática. A pesquisa foi dividida em duas etapas, a saber: primeiramente foi realizado um levantamento de teses e dissertações, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para selecionar os programas de pós-graduação. Em seguida ocorreu uma busca para a seleção dos artigos empíricos, nas bases eletrônicas de dados: Academic Search Premier; Cinahl; Google Scholar; Medline; Scielo; Science Direct; Scopus; e Web of Science. **Resultados:** Os resultados obtidos na análise das teses e dissertações mostraram que das 33 universidades investigadas, apenas três continham pesquisas relacionadas ao tema AED. Sobre os resultados dos artigos, apenas seis foram selecionados. **Conclusão:** Com base na leitura das teses, dissertações e artigos, pode-se constatar que os universitários possuem AED elevada, principalmente quando colocados em situação de estágio supervisionado.

PALAVRAS-CHAVE: Autoeficácia; Educação Física; Universitários.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study was to conduct a survey and analysis of the production of theses, dissertations and empirical articles published in the last 10 years, related to the Physical Education area, on the subject of teacher self-efficacy (TSE). Systematic review procedures were adopted to carry out this research. **Methods:** The research was divided into two stages, namely: a survey of theses and dissertations was carried out, in the journal of Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, to select postgraduate programs. Next, a search was made for the selection of empirical articles in the electronic databases: Academic Search Premier; Cinahl; Google Scholar; Medline; Scielo; Science Direct; Scopus; and Web of Science. **Results:** In relation to the results obtained in the analysis of the theses and dissertations produced, it was verified that of the 33 universities investigated, only three contained research related to the AED topic. About the results of the articles, only six were selected. **Conclusion:** Based on the reading of theses, dissertations and articles, it can be seen that university students have high AED, especially when placed in a supervised internship.

KEYWORDS: Self-efficacy; Physical Education; College students.

INTRODUÇÃO

A autoeficácia (AE) pode ser compreendida como um conjunto de crenças ou julgamentos que um indivíduo faz acerca de sua própria capacidade para organizar e executar cursos de ação, necessários para atingir metas de realização ou de desempenho em determinadas tarefas (BANDURA, 1997). No âmbito educacional, as crenças de professores em suas capacidades de ensino e de engajar os alunos na realização das tarefas de aprendizagem, pode ser definida como autoeficácia docente (AED) (TSCHANNEN-MORAN; WOOLFOLK-HOY, 2001).

No contexto de ensino, o nível elevado de AED implica em professores mais propensos a ter novas ideias, especialmente em situações que demandam mais dificuldades para serem resolvidas (TSCHANNEN-MORAN; WOOLFOLK-HOY; HOY, 1998). Além disso, os professores com alta percepção de AED tendem a obter maior sucesso em comparação aos professores com baixa AED, devido a sua participação mais incisiva no tratamento das necessidades e dificuldades dos alunos (GIBSON; DEMBO, 1984).

Pesquisas sobre AED apontam que quanto maior a titulação do professor, maior será a sua percepção de AED para promover estratégias diversificadas para melhorar o aprendizado de seus alunos (TSCHANNEN-MORAN; JOHNSON, 2011; ALVARENGA, 2011; GUERREIRO-CASANOVA; AZZI, 2015). Estudos também realçam que as experiências de participação em estágios supervisionados são fundamentais para o aumento da percepção de AED de universitários (VIEIRA; CAIRES; COIMBRA, 2011), do mesmo modo atribuem a eficácia do professor às suas experiências diretas no ensino (BZUNECK, 1996).

Estudos que abordam as fontes de AED no contexto da Educação Física (EF), destacam que durante o curso de graduação a principal fonte de AED é a experiência direta (COSTA FILHO; IAOCHITE, 2015), particularmente através das situações experimentadas nos estágios supervisionados e no contexto da prática pessoal no esporte (SAVILLE et al., 2014). Ainda, estudos têm indicado que as experiências vicárias e de persuasão tem sido marcante para os universitários com pouca experiência no ensino (IAOCHITE; SOUZA NETO, 2014; RAMOS et al., 2017). A proliferação das pesquisas científicas tende a proporcionar a realização de estudos teóricos e/ou de revisões, que buscam realçar os temas, objetos de estudo, metodologias, análises, contribuições teóricos-metodológicos, bem como o apontamento das lacunas e tendências de investigação (MORRIS; USHER; CHEN, 2016).

A realização de estudos de revisão permite ainda, organizar, esclarecer e destacar as principais pesquisas existentes, além disso, ensina apresentar um panorama histórico sobre as publicações, favorecendo muitas vezes, a reformulação de ideias, indicando uma nova direção de conhecimentos (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014). Assim, surge a necessidade por estudos que realizem um balanço que permitam um mapeamento que exponha o conhecimento científico elaborado, apontando os enfoques, os temas e lacunas existentes (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

No cenário da pós-graduação no Brasil, verificam-se estudos sobre a AED provenientes das mais distintas áreas do conhecimento (IAOCHITE, 2014). Neste sentido, surge como problemática alguns questionamentos: Qual o número de pesquisas relacionadas a AED na área da Educação Física, quais os procedimentos metodológicos preponderam, qual a contribuição dos resultados e, quais direcionamentos de pesquisas são apontados? Para responder a estas questões, o objetivo do estudo foi realizar um levantamento e análise da produção de teses, dissertações e artigos empíricos, relacionados a área de Educação Física, sobre a temática da autoeficácia docente (AED).

MÉTODOS

Para realização desta pesquisa foram adotados procedimentos de revisão sistemática para seleção das teses e dissertações, bem como para o levantamento dos artigos (SAMPAIO; MANCINI, 2007; GOMES; CAMINHA, 2013). A pesquisa foi dividida em duas etapas, a primeira consistiu em um levantamento de teses e dissertações, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram selecionados apenas os programas de pós-graduação em EF. Foram identificados 33 Programas de pós-graduação na área de EF, com acesso disponível nas respectivas regiões Sul universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), universidade Estadual de Londrina (UEL), universidade Federal de Pelotas (UFPEL), universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), universidade Federal de Santa Maria (UFSM), universidade Federal do Paraná (UFPR), universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), universidade Norte do Paraná (UNOPAR), universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Sudeste universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), universidade de São Paulo (USP), universidade de São Paulo/Ribeirão Preto (USP/RP), universidade Estadual Paulista/Marília (UNESP/MAR), universidade Estadual Paulista/Rio Claro (UNESP/RC), universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), universidade Federal de Viçosa (UFV), universidade Federal do Espírito Santo (UFES), universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), universidade São Judas Tadeu (USJT); Centro-Oeste universidade Católica

de Brasília (UCB), universidade de Brasília (UNB), universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Nordeste fundação universidade de Pernambuco (FESP/UPE), Fundação universidade Federal de Sergipe (FUFSE), universidade Federal de Pernambuco (UFPE), universidade Federal do Maranhão (UFMA), universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Ainda na primeira etapa, realizou-se um mapeamento para identificar a quantidade de pesquisas desenvolvidas, o local de produção e os sujeitos envolvidos. O período de tempo considerado foi entre os anos de 2000 a 2018, sendo selecionadas as pesquisas que continham no título ou nas palavras chaves os termos “autoeficácia” ou “auto-eficácia”. Além disso, foi realizada a leitura dos resumos para selecionar os estudos que tratavam sobre AED. As buscas nas bases de dados de cada programa de pós-graduação ocorreram a partir da disponibilidade que os sites apresentavam nas bibliotecas digitais.

A segunda etapa consistiu em uma busca no Portal de Periódicos da CAPES, no qual foram selecionadas oito bases eletrônicas de dados: Academic Search Premier - ASP (EBSCO); CINAHL with Full Text (EBSCO); Google Scholar; MEDLINE Complete (EBSCO); SciELO.ORG; Science Direct (Elsevier); SCOPUS (Elsevier) e Web of Science - Coleção Principal (Clarivate Analytics). Para seleção dos artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: ter como tema central a AED; artigos completos e publicados, disponíveis na internet; artigos originais; artigos publicados em revistas nacionais; artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018. Ademais, foram excluídos artigos nos quais: não havia disponibilidade na íntegra; monografias; livros; conferências e anais de eventos. Para tanto, foram utilizados os operadores lógicos, para as combinações dos descritores: autoeficácia and professor; autoeficácia and Educação Física; autoeficácia and docente e autoeficácia and universitários.

Para analisar se os artigos atenderam aos critérios estabelecidos nesta pesquisa, foi realizada a checagem de título, resumo, objetivo e método. Após a análise e com o resultado final, desta segunda etapa, procedeu-se uma nova verificação nas referências de cada artigo selecionado. Todos os procedimentos citados anteriormente foram realizados por dois pesquisadores com experiência em pesquisas sobre a temática, com “knowhow” sobre procedimentos de revisão sistemática. Além disso, os procedimentos de revisão sistemática adotados neste estudo foram: 1) definição da pergunta (problema); 2) busca da evidência (identificação das bases de dados consultadas e palavras-chave e estratégias); 3) revisão e seleção dos estudos; 4) análise dos estudos; 5) apresentação dos resultados (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

A fim de sistematizar os resultados obtidos para esta pesquisa, utilizou-se como base o método de PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises), que consiste em uma revisão que define os principais itens, com o intuito de atender aos avanços conceituais e práticos nos estudos de revisões sistemáticas. Para tanto, esta sistematização se deu por meio de um checklist apresentado em um fluxograma (Figura 1) (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

RESULTADOS

Em relação aos resultados obtidos na análise das teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em EF (PPGEF) no Brasil, constatou-se que das 33 universidades investigadas, apenas três continham pesquisas relacionadas ao tema AED. No total foram encontradas uma tese e quatro dissertações, sendo três documentos produzidos em universidades da região sudeste e dois documentos em universidade da região sul.

Entende-se que através da observação de colegas de trabalho e/ou, pares ensinando, os professores, bem como universitários, possam desenvolver sua percepção de AED, conforme verificado na dissertação realizada por Venditti Junior (2005), devido as semelhanças identificadas com o modelo observado (MARTINS; COSTA; ONOFRE, 2015). Segundo Nespor (1987), através da observação de modelos de referência, ou seja, pessoas consideradas importantes, os sujeitos podem adquirir a confiança necessária para realizar com sucesso tarefas de específicas de ensino.

A tese de doutorado defendida por Venditti Júnior (2010), realizada com professores que estavam cursando pós-graduação em EF, da mesma forma que as dissertações de Costa Filho (2014) e de Kuhn (2017), que ocorreram com universitários de EF, apresentaram em seus resultados que a experiência direta de ensino foi a principal fonte de AED.

Para Iaochite e Costa Filho (2016), as experiências mais significativas aos universitários ocorrem através das intervenções diretas relacionadas ao ensino nos estágios supervisionados. Os autores ainda destacam que as experiências diretas no ensino, durante os estágios supervisionados, tendem a proporcionar o desenvolvimento da reflexão sobre suas capacidades para ensinar e mobilizar um conjunto de conhecimentos oriundos da formação inicial. A experiência direta, segundo Pajares e Olaz (2008), possibilita ao professor interpretar seus próprios resultados e comportamentos.

Na última dissertação realizada por Soares (2017), participaram universitários de licenciatura em EF do primeiro ao último semestre de graduação. Os resultados evidenciaram níveis elevados de AED, estando acima do ponto médio estabelecido pela escala de AED. Resultados semelhantes são encontrados em estudos na área da EF, na qual tem

evidenciado que o curso de graduação em EF tem oportunizado um ambiente favorável, para o desenvolvimento da AED de universitários (SILVA; IAOCHITE; AZZI, 2010).

Tendo como referência as análises da segunda etapa da pesquisa, os resultados apresentaram 256 artigos encontrados. A partir das filtragens obtidas para este estudo, pode-se selecionar 18 artigos sobre a temática da AED. Ao efetuar um levantamento dos artigos, percebeu-se que 13 apresentavam-se duplicados e com isso, restaram apenas cinco estudos para a análise final. Na busca realizada nas referências dos artigos encontrados, foi selecionado apenas um artigo com base na aplicabilidade dos critérios de inclusão.

Quadro 1. Sinopse das teses e dissertações relativas à temática AED.

Autor (ano)	Título	Metodologia	Público Alvo	Principais Resultados
Venditti Júnior (2005)	Análise da Autoeficácia Docente de Professores de Educação Física	Quantitativa: Questionário de caracterização; escala de autoeficácia do professor de EF; Questionário de atitude inclusiva do professor de EF	Profissionais de EF; Universitários de EF	Os sujeitos com preferência pela EF escolar apresentam índices baixos na escala AED. Os fatores avaliativos e a observação docente apareceram como fontes de AED para o professor de EF adaptada
Venditti Júnior (2010)	Autoeficácia Docente e Motivação para a Realização do (a) Professor (a) de Educação Física Adaptada	Quantitativa: Questionário de caracterização; Questionário motivacional; Escala de AE do professor de EF; Escala das fontes de AE	Pós-graduandos em EF	As experiências diretas e indiretas são apontadas como principais fontes de AED
Costa Filho (2014)	Professores Iniciantes de Educação Física: Discussões a partir das Fontes de Autoeficácia Docente	Qualitativa: Entrevista semiestruturada	Professores de EF em início de carreira	A experiência direta de ensino e à experiência vicária foram as principais fontes de AED
Kuhn (2017)	Fontes de Autoeficácia Docente na Formação Inicial em Educação Física	Qualitativa: Entrevista semiestruturada	Universitários de EF	A principal fonte de AED foi experiência direta nos estágios supervisionados
Soares (2017)	Percepção de Autoeficácia Docente de Estudantes Universitários de Licenciatura em Educação Física	Quantitativa: Questionário de caracterização; Escala de AE de Professores de EF; Escala de Fontes de AE	Universitários de EF	Níveis elevados de AED dos universitários

Fonte: Autores (2019).

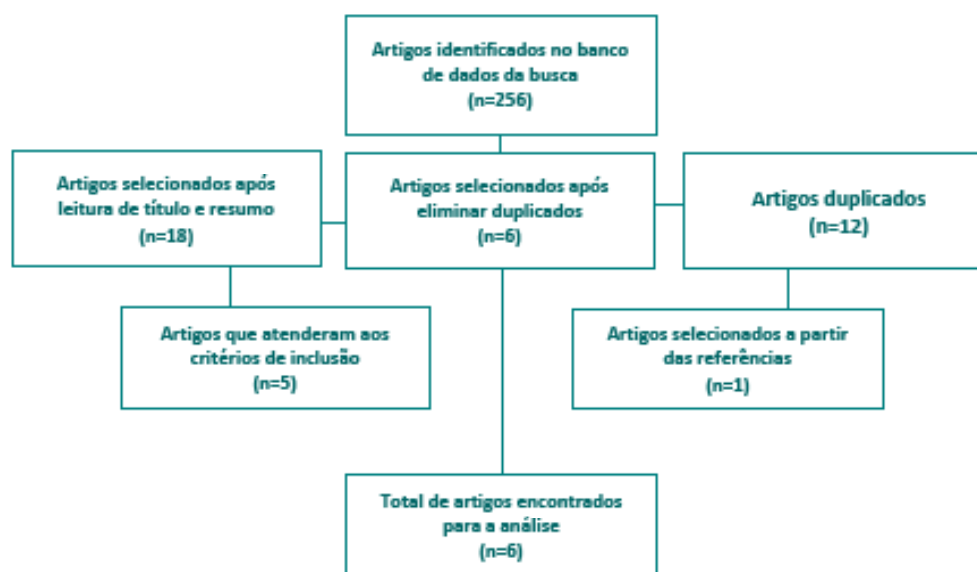


Figura 1. Organograma da seleção de artigos baseado no modelo do Prisma.

Legenda: N= número. Fonte: Autores (2019).

No Quadro 2, são apresentados os artigos selecionados, apontando autores; metodologias; instrumentos utilizados; público alvo e os principais resultados. Verifica-se uma tendência de os universitários apresentarem níveis de moderado a elevado de AED, em concordância com o artigo de Silva, Iaochite e Azzi (2010). Pesquisas internacionais na área de EF indicam que a AED de professores varia de acordo com a idade, o tempo de serviço e as experiências (TURAN; PEPE; BAHADIR, 2015) e que os universitários tendem a apresentar níveis moderados a elevados de AED (EROGLU; UNLU, 2015). De maneira semelhante, estudos realizados no Brasil salientam que os universitários em EF apresentam uma percepção elevada de AED devido às experiências de ensino nos estágios supervisionados (IAOCHITE; SOUZA NETO, 2014; COSTA FILHO; IAOCHITE, 2015).

Quadro 2. Sinopse dos artigos sobre AED.

Autor (ano)	Título	Metodologia	Público Alvo	Principais Resultados
Silva, Iaochite e Azzi (2010)	Crenças de autoeficácia de licenciandos em Educação Física	Quantitativo: Escala de AE de professores de EF; Questionário de caracterização	Universitários de licenciatura	Nível de AED elevado. Experiências de êxito, fracasso e as trocas de experiência são considerados fontes de AE
Iaochite et al. (2011)	Autoeficácia Docente, Satisfação e disposição para Continuar na Docência por Professores de Educação Física	Quantitativo: Questionário de caracterização; Escala de AE de Professores de EF	Professores de EF matriculados em cursos de especialização	Diferenças na percepção diante das demandas vinculadas à ação docente
Iaochite e Azzi (2011)	Escala de fontes de autoeficácia docente: Estudo exploratório com professores de Educação Física	Quantitativo: Questionário de caracterização; Escala de Fontes de AED	Professores de EF de escolas públicas e privadas	Correlações mais fortes e significativas ocorreram entre as fontes de persuasão, experiências vicárias e experiências diretas
Iaochite e Souza Neto (2014)	Força e origem de crenças na autoeficácia de estagiários em Educação Física	Quantitativo: Escala de AE de Professores de EF; Escala de Fontes de AED; Questionário sócio demográfico	Universitários de EF	AED foi classificada em grau moderado; experiências vicárias e persuasão foram as principais fontes de AED
Costa Filho e Iaochite (2015)	Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar Educação Física na escola	Qualitativo: Análise documental de portfólios	Universitários de EF	O estágio foi o principal contexto de aprendizagem. As experiências diretas e de persuasão social foram as fontes de AED mais citadas
Ramos et al. (2017)	Fontes de autoeficácia docente de universitários de Educação Física	Qualitativo: Entrevista semiestruturada	Universitários de EF	Para dimensão Manejo de classe a fonte mais citada foi a experiência de direta. Quanto à dimensão Intencionalidade docente, as fontes mais citadas foram as experiências vicárias e de persuasão

Fonte: Autores (2019).

A AED dos professores quando elevada, os faz apresentar uma maior confiança em relação aos conhecimentos que possuem, intensificando suas capacidades no ensino, no atendimento aos alunos, e ainda, na mediação das relações corriqueiras de sala de aula (SUMMERS; DAVIS; WOOLFOLK-HOY, 2017). Sobre a diferença na percepção de AED, verificada no artigo de Iaochite et al. (2011), é preciso ponderar a influência de algumas variáveis, a saber: expectativa de sucesso do aluno (GODDARD; HOY; WOOLFOLK-HOY, 2004); percepção de alunos a respeito das relações com seus professores (SUMMERS; DAVIS; WOOLFOLK-HOY, 2017); e a qualidade dos relacionamentos dos pais (PIANTA, 1997). Associado à AED, segundo Alvidrez e Weinstein (1999), a expectativa dos professores para o sucesso dos alunos interfere na forma como as tarefas de instrução são aplicadas, pois, ao passo que os professores sustentam crenças de que seus alunos são capazes, isso afeta no juízo da AED.

Referente ao juízo que os professores fazem de sua AED, Tschannen-Moran, Woolfolk-Hoy e Hoy (1998) destacam que eles fazem dois tipos de julgamento para construir a percepção de AED, a saber: o primeiro, associado à análise da tarefa, e o segundo, à competência pessoal para realizar com sucesso as tarefas. Dependendo do tipo e da dificuldade da tarefa, o professor questiona as habilidades necessárias para se ter sucesso. Particularmente, lidar com alunos difíceis, envolver os pais e a comunidade escolar. No estudo de Iaochite (2007) os resultados mostraram que os professores de EF se percebem um pouco menos eficazes nas tarefas que correspondem à crença em lidar e gerenciar situações decorrentes da sala de aula, e ainda, no envolvimento com os familiares dos alunos.

O terceiro artigo apresentado no Quadro 2 (IAOCHITE; AZZI, 2012), foi realizado com 261 professores de EF de escolas públicas e privado no ano de 2011. Os resultados indicaram que as correlações mais frequentes e significativas foram entre as fontes de persuasão social, experiências vicárias e diretas de domínio. Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Iaochite e Souza Neto (2014) ao analisar a AED e suas origens para o ensino de EF de 114

universitários, onde as experiências vicárias e persuasão social foram as principais fontes de informação destes alunos em período de estágio.

Em um estudo qualitativo e quantitativo realizado na Turquia com 26 universitários de química, verificou-se que a AED é desenvolvida por meio da observação que os universitários fazem de seus professores em contexto de ensino nas escolas, do mesmo modo que através das experiências diretas de ensino nos estágios supervisionados (AYDIN; DEMIRDÖGEN; TARKIN, 2012). Além disso, Estudos como de Tschannen-Moran e Johson (2011) com professores de escolas primárias e secundárias, apresentaram em seus resultados que a AED do professor é uma linha constante e que suas crenças são adquiridas de muitas formas ao longo de sua carreira docente.

Costa Filho e Iaochite (2015) verificaram que os dezenove universitários investigados em situação de estágio supervisionado utilizaram de diversificadas fontes de AED. Particularmente, as experiências diretas de ensino e de persuasão foram apontadas como as principais fontes de AED. Já no estudo de Ramos et al. (2017), ao analisar as fontes de AED de sete universitários do curso de graduação em Educação Física, os resultados apontaram a existência de uma hierarquia na valorização das fontes de AED. Na dimensão manejo de classe os resultados mostraram que as principais fontes foram a experiência de domínio, persuasão e vicária, para a dimensão de intencionalidade docente, os universitários indicaram as fontes vicárias, de persuasão e domínio.

As fontes de experiência vicária e persuasão têm maior influência nos universitários e professores quando menos expostos em situações diretas de ensino (SIWATU, 2009). Em um estudo realizado na Austrália com 55 universitários do curso de Ciências no programa de formação de professores, principalmente no período de estágio obrigatório, foi revelado um aumento na AED em relação as fontes de experiência direta (PALMER, 2006). Durante o período de estágio obrigatório, a principal fonte de AED é a experiência direta de ensino (SILVA; IAOCHITE; AZZI, 2010; ZACH; HARARI; HARARI, 2012; COSTA FILHO; IAOCHITE, 2015).

Pode se afirmar que a influência de determinada fonte de AED dependerá em grande parte das experiências prévias que os sujeitos possuem (RAMOS et al., 2018). Nesse sentido, destaca-se o estudo randomizado realizado por Ross e Bruce (2007), ao analisarem a forma como as fontes de informação afetam a AED de professores de matemática. Os resultados indicaram que o grupo de professores “em tratamento”, com maior exposição a diversas fontes no programa de desenvolvimento profissional, superou a AED do grupo “controle” nas medidas de eficácia para o engajamento dos alunos, para estratégia de ensino e, em maior proporção, para a gestão de sala de aula. Os autores também destacaram que, quanto maior o tempo de duração de um programa de desenvolvimento profissional que aborde as fontes de experiência direta, de persuasão, vicária e de estado fisiológico e afetivo, mais elevada tende a ser a AED do professor. Sendo assim, sugere-se que as fontes de AED sejam proporcionadas frequentemente no decorrer da formação profissional, através da combinação programada de diversas experiências (USHER; PAJARES, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo de pesquisa da Educação Física mostrou-se como uma área em expansão, com pesquisas sendo desenvolvidas ao longo dos últimos 10 anos. Após a análise constatou-se um predomínio de estudos quantitativos, em detrimento de pesquisas qualitativas. Contudo, pode-se perceber uma tendência, nos estudos recentes, de utilizarem procedimentos de pesquisa qualitativa, a fim de identificar principalmente as fontes de AED de universitários de EF.

Os professores e universitários citados nos estudos analisados, tenderam a apresentar uma percepção de AED elevada, o que implica em professores e/ou futuros professores engajados na aprendizagem e com maior motivação frente aos obstáculos encontrados na docência. Verificou-se uma propensão dos universitários valorizarem a experiência direta de ensino, principalmente nos estágios obrigatórios. No entanto, não se verificou uma hierarquia na valorização das fontes de AED, o que pode indicar a necessidade de estudos longitudinais de natureza qualitativa, com o intuito de verificar a forma como são construídas as fontes de experiência. Pode-se verificar, todavia, que as experiências diretas, vicária e de persuasão foram citadas nos estudos como fontes fundamentais de AED.

Conclui-se, portanto, que há uma demanda crescente sobre os estudos relacionados a AED. Entende-se o papel fundamental de desenvolver nos professores de Educação Física crenças de AED, a fim de possuir um ensino eficaz que atenda às necessidades e demandas do cotidiano escolar. Sugere-se a continuidade desta revisão ampliando as bases de dados, os termos utilizados e, principalmente, acrescentando outros critérios de inclusão, como estudos em língua inglesa e espanhol.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, C. E. A. **Autoeficácia de professores para utilizarem tecnologias de informática no ensino**. 2011. 195f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- ALVIDREZ, J.; WEINSTEIN, R. S. Early teacher perceptions and later student academic achievement. **Journal of Educational Psychology**, Washington, v. 91, n. 4, p. 731-46, 1999.
- AYDIN, S.; DEMIRDÖĞEN, B.; TARKIN, A. Are they efficacious? Exploring pre-service teachers' teaches efficacy beliefs during the practicum. **The Asia-Pacific Education Research**, Macau, v. 21, n.1, p. 203-13, 2012.
- BANDURA, A. **Self-efficacy, the exercise of control**. New York: Freeman and Company, 1997.
- BZUNECK, J. A. Crenças de auto-eficácia de professores do 1º grau e sua relação com outras variáveis de predição e de contexto. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 57-89, 1996.
- COSTA FILHO, R. A. da; IAOCHITE, R. T. Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar educação física na escola. **Revista da Educação Física na escola**, Maringá, v. 26, n.1, p. 201-11, 2015.
- COSTA FILHO, R. A. **Professores iniciantes de educação física: discussões a partir das fontes de autoeficácia docente**. 2014. 125f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.
- EROGLU, C.; UNLU, H. Self-efficacy: its effects on physical education teacher candidates' attitudes toward the teaching profession. **Educational Sciences: Theory & Practice**, Córdoba, v. 15, n. 1, p. 201-12, 2015.
- GALVÃO, T. F.; PANSANI, T., de S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.24, n.2, p. 335-42, 2015.
- GIBSON, S.; DEMBO, M. H. Teacher efficacy: a construct validation. **Journal of Educational Psychology**, Washington, v. 76, n. 4, p 569-82, 1984.
- GOMES, I. S.; CAMINHA, I.O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2013.
- GOODARD, R. D.; HOY, W. K.; WOOLFOLK-HOY, A. Collective efficacy beliefs: theoretical developments, empirical evidence, and future directions. **Educational Researcher**, California, v. 33, n. 3, p. 3-13, 2004.
- GUERREIRO-CASANOVA, D. G.; AZZI R. G. Personal and collective efficacy beliefs scales to educators: evidences of validity. **Psico**, Bragança Paulista. v. 20, n. 3, p. 399-409, 2015.
- IAOCHITE, R. T. **Auto-eficácia de docentes de educação física**. 2007. 104f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2007.
- IAOCHITE, R. T. AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A.; WINSTERSTEIN, P. J. Autoeficácia docente, satisfação e disposição para continuar na docência por professores de educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, v. 33, n. 4, p. 825-39, 2011.
- IAOCHITE, R. T. Crenças de eficácia docente e suas origens. **Psicologia: Ensino & Formação**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 81-102, 2014.
- IAOCHITE, R. T.; AZZI, R. G. Crenças de autoeficácia de licenciandos em educação física. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 942-49, 2010.
- IAOCHITE, R. T.; AZZI, R. G. Escala de fontes de autoeficácia docente: estudo exploratório com professores de Educação Física. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 71, p. 659-69, 2012.
- IAOCHITE, R. T.; AZZI, R. G. Escala de fontes de autoeficácia docente: Estudo exploratório com professores de Educação Física. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 71, p. 659-69, 2012.
- IAOCHITE, R. T.; COSTA FILHO, R. A. da. Teacher efficacy beliefs during the practicum experiences in physical education classes. **Motriz**, Rio Claro, v. 22, n. 3, p. 183-89, 2016.
- IAOCHITE, R.T.; SOUZA NETO, S. Strength and sources of self-efficacy beliefs by physical education student teachers. **Motriz**, Rio Claro, v.20, n. 2, p.143-50, 2014.

- KLASSEN, R. M., VIRGINIA M. C. T., SHEA M. B., KELLY A. G. Teacher efficacy research 1998–2009: signs of progress or unfulfilled promise. **Educational Psychology Review**, Edmonton, v. 23, n.1, p. 21-43, 2010.
- KUHN, F. **Fontes de autoeficácia docente na formação inicial em educação física**. 2017. 128f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- MARTINS, M.; COSTA, J.; ONOFRE, M. Practicum experiences as sources of pre-service teachers' self-efficacy. **European Journal of Teacher Education**, Montreal, v. 38, n. 2, p. 263-79, 2015.
- MORRIS, D. B.; USHER, E. L.; CHEN, J. A. Reconceptualizing the sources of teaching self-efficacy: a critical review of emerging literature. **Educational Psychology Review**, Wollongong, v. 29, n. 4, p. 795-833, 2016.
- NESPOR, J. The role of beliefs in the practice of teaching. **Journal of Curriculum Studies**, London, v. 19, n. 4, p. 317-28, 1987.
- PAJARES, F.; OLAZ, F. Teoria social cognitiva e auto-eficácia: uma visão geral. In: BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. (Orgs.). **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 97-114.
- PALMER, D. Durability of changes in self-efficacy of preservice primary teachers. **International Journal of Science Education**, London, v. 28, n. 6, p. 655-671, 2006.
- PIANTA, R. C. Adult-child relationship processes and early schooling. **Early Education and Development**, London, v. 8, n. 1, p. 11-26, 1997.
- RAMOS, V.; KUHN, F.; BACKES, A. F.; BARROS, T. E. S.; BRASIL, V. Z.; SOUZA, J. R.; COSTA, M. da L.; SOARES, G.F. Percepção de autoeficácia docente: um estudo sobre as experiências de universitários de educação física. **Revista brasileira Ciência e Movimento**, Brasília, v.26, n3, p. 53-62, 2018.
- RAMOS, V.; KUHN, F.; BRASIL, V. Z.; SOUZA, J. R. de.; BARROS, T. E. de.; FARIA, G.; GODA, C. Fontes de autoeficácia docente de universitários de educação física. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 28, n. 1, p. 1-12, 2017.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.
- ROSS, J. A.; BRUCE, C. D. Professional development effects on teacher efficacy: results of a randomized field trial. **Journal of Education Research**, London, v. 101, n. 1, p. 50-60, 2007.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Systematic review studies: a guide for careful Synthesis of the scientific evidence. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.11, n.1, p. 77-82, 2007.
- SAVILLE, P. D; BRAY, S. R; GINIS, K. A. M.; CAIRNEY, J.; MARINOFF-SHUPE, D.; PETTIT, A. Sources of self-efficacy and coach/instructor behaviors underlying relation-inferred self-efficacy (RISE) in recreational youth sport. **Journal of Sport & Exercise Psychology**, Champaign, v. 36, n. 1, p. 146-56, 2014.
- SILVA A. J.; IAOCHITE R.T.; AZZI R. G. Crenças de autoeficácia de licenciandos em educação física. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 942-49, 2010.
- SIWATU, K. O. Designing self-efficacy building interventions in the preparation of culturally responsive teachers. In: MILNER, R (Org.). **Diversity and education: teachers, teaching and teacher education**, Springfield: Charles C. Thomas, 2009. p. 119-31.
- SOARES, G. F. **Percepção de autoeficácia docente de estudantes universitários de licenciatura em educação física**. 2017. 86f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017
- SUMMERS, J. J.; DAVIS, H. A.; WOOLFOLK-HOY, A. The effects of teachers' efficacy beliefs on students' perception of teacher relationship quality. **Learning and Individual Differences**, Amsterdam, v. 53, n. 1, p. 17-25, 2017.
- TSCHANNEN-MORAN, M.; JOHSON, D. Exploring literacy teacher's self-efficacy beliefs: potential sources at play. **Teaching and Teacher Education**, Orlando, v. 27, n. 4, p. 751-61, 2011.
- TSCHANNEN-MORAN, M.; WOOLFOLK-HOY, A. Teacher efficacy: capturing an elusive construct. **Teaching and Teacher Education**, Orlando, v. 17, n. 1, p. 783–805, 2001.
- TSCHANNEN-MORAN, M.; WOOLFOLK-HOY, A.; HOY, W, K. Teacher efficacy: its meaning and measure. **Review of Educational Research**, Amsterdam, v. 68, n. 2, p. 202-48, 1998.

TURAN, M. B.; PEPE, O.; BAHADIR, Z. Investigating self-efficacy levels of physical education and sports teachers in terms of some variables. **Science, Movement and Health**, Constanța, v. 15, n. 2, p. 158-63, 2015.

USHER, E. L.; PAJARES, F. Sources of self-efficacy in school: critical review of the literature and future direction. **Review of Educational Research**, Amsterdam, v. 78, n. 4, p. 751-96, 2008.

VENDITTI JÚNIOR, R. **Análise da auto-eficácia docente de professores de educação física**. 2005. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

VENDITTI JÚNIOR, R. **Auto-eficácia docente e motivação para a realização do (a) professor (a) de educação física adaptada**. 2010. 315f. Tese (Doutorado em Educação Física e Sociedade) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

VIEIRA, D. A.; CAIRES, S.; COIMBRA, J. L. Do ensino superior para o trabalho: contributo dos estágios para inserção profissional. **Revista Brasileira de orientação Profissional**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 29-36, 2011.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-89, 2014.

ZACH, S.; HARARI, I.; HARARI, N. Changes in teaching efficacy of pre-service teachers in physical education. **Physical Education and Sport Pedagogy**, London, v. 17, n. 5, p. 447-62, 2012.

Autor correspondente: **Filipy Kuhn**

E-mail: filipykuhn@hotmail.com

Recebido: **27 de janeiro de 2019**.

Aceito: **13 de março de 2019**.

* * * * *